

Novas alíquotas para importar equipamentos

Renata Veríssimo e
Adriane Castilho *
de Brasília

O governo publicou sexta-feira no Diário Oficial da União portaria do Ministério da Fazenda com uma lista de 487 itens de bens de capital que terão as alíquotas de importação reduzidas de 20% para 5% a partir de 1º de janeiro de 98. A portaria também traz uma segunda lista com mais 343 itens com equipamentos de telecomunicações, produtos de informática ligados a telecomunicações e equipamentos para construção de parques temáticos. Esta lista também entra em vigor em 1º de janeiro. No caso dos equipamentos para parques temáticos, a redução da alíquota é de 20% para 5%; os equipamentos de telecomunicações, porém, estavam em uma lista de ex-tarifário de isenção total, que vence agora em 31 de dezembro, e por isso terão na verdade uma elevação da alíquota de importação de zero para 5% a partir de janeiro.

Segundo o secretário de Política Industrial do MICT, Antônio Sérgio

Martins Mello, o governo leva em conta três critérios para decidir a lista de bens de capital: setores com importações equivalentes mais de 10% da produção; setores que exportam mais de 10% da produção; e previsão de investimento dos setores nos próximos anos.

Com base nesses três critérios, o governo selecionou 19 setores que estão sendo beneficiados com a redução da alíquota que têm investimento conjunto previsto de US\$ 114 bilhões até ano 2001.

O secretário explicou que também foram eliminados da lista de ex-tarifário todas as máquinas e equipamentos com valores unitários inferiores a US\$ 10 mil.

os que não eram usados no processo produtivo da empresa.

O secretário de Assuntos Internacionais do Ministério da Fazenda, Marcos Caramuru, disse, ainda, que o governo pretende negociar no âmbito do Mercosul um tratamento especial para bens de capital. De acordo com o secretário, intenção é transformar a relação dos 487 itens de máquinas e equipamentos publicados no DO em uma lista de ex-tarifário do Mercosul. "Queremos sair de uma política unilateral para uma política acordada", afirmou o secretário. Caramuru explicou que, dentro do processo de crescimento das economias, a intenção é dar um tratamento especial para os bens de capital e negociar uma forma de transformar a relação do ex-tarifário nacional em uma lista regional.

O governo pretende negociar, também no âmbito do Mercosul, uma alíquota única de importação para os equipamentos de telecomunicações e parques temáticos. No entanto, segundo explicou o secretário de Política Industrial do MICT, Antônio Sérgio Martins Mello, a negociação deve seguir uma lógica diferente das conversações que devem ocorrer para estabelecer uma lista de ex-tarifário entre os parceiros do Mercosul para bens de capital.



Antônio Sérgio Martins Mello